

3 REFERENCIAIS PROJETUAIS



REVIVARE

SPA
EMAGRECIMENTO
ESTÉTICA





3 REFERENCIAIS PROJETOAIS

Foram escolhidos referenciais projetuais semelhantes a proposta arquitetônica e funcional do tema, afim de realizar análises para melhor compreensão do tema no Trabalho de Conclusão de Curso.

3.1 ESKISEHIR SPA E HOTEL TERMAL

3.1.1 Ficha técnica

Arquitetos: GadArchictecture

Localização: Eskisehir, Turquia

Área: 45,000,00 m²

Ano: 2013

Clima: Caracteriza-se por um clima quente e temperado. Temperatura média anual de 10.9° C e sua pluviosidade anual de 393mm.

Figura 8: Fachada do Spa e Hotel.



Fonte: ARKIV.

3.1.2 Projeto

A cidade de Eikisehir possui um rico patrimônio histórico ligado aos governos anteriores, legado de grandes civilizações como Frígia, Alexandria, Romana, Bizantina, Anatólia Seljúcida e o Império Otomano.

Eikisehir possui um grande potencial natural ligado às águas termais, o que serviu de influência e inspiração para o projeto. Sendo uma interpretação do estilo arquitetônico moderno da arquitetura virnacular e histórica.

A concepção do projeto foi cuidadosa em consideração as árvores existentes no local, minimizando assim os danos ao local. Todo complexo se dá em torno do Spa, em camadas, seguindo a topografia natural. Sendo assim o Spa recebe uma posição favorável ao se localizar no subsolo, beneficiando-se pela proximidade da fonte de água geotérmica, enriquecendo-se dos recursos geotérmicos da terra.

A cobertura do subsolo acomoda as piscinas e o terraço para banhos de sol. Ela conta com cúpulas colocadas nas piscinas que captam a luz natural, penetrando no spa, criando a ilusão de um banho turco.

3.1.3 Relação Interior x Exterior

A forma curva e sinuosa, que sobrepõe-se em patamares menores e maiores favorece a integração entres os diversos setores que o resort oferece. A área de lazer e piscinas está envolvida pela forma curva do hotel, onde integra os setores, como administração, hall de entrada, setor de conferencia, entre outros.

Proveniente da forma, o hotel concebe uma conexão entre o interior e exterior, ampliando o contato visual pelas aberturas sem interferir na intimidade dos mesmos.

Figura 9: Área Externa e Vista dos quartos.



Fonte: ARKIV

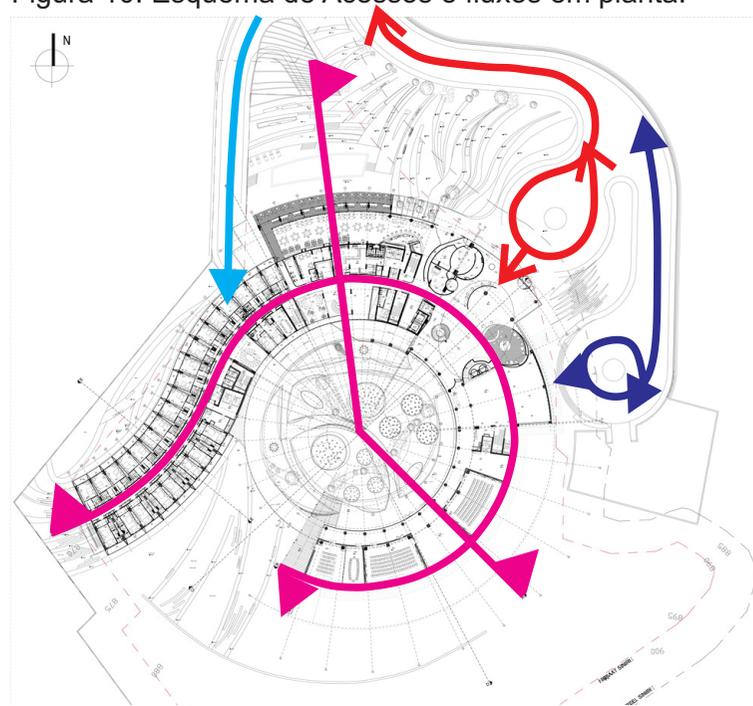


3.1.4 Acessos

O hotel e Spa conta com três acessos principais externos, separando as entradas principais onde chegam os hóspedes, das entradas de serviços para que não haja conflitos entres os fluxos, além dos acessos direcionarem para o destino desejado.



Figura 10: Esquema de Acessos e fluxos em planta.



Fonte: Archdaily, adaptado pela autora.

3.1.5 Setores

Segundo a Rede Social da Cidade de Eskisehir o Hotel e Spa possuem quartos com tipologias diferentes, possuem 91 quartos padrão, 49 premium, 16 suítes júnior, 4 suítes executivas, 2 suítes de lua de mel e 1 suíte presidencial, com um total de 163 quartos.

Possui também 1.400m² para espaços de conferencias e salas polivalentes, um spa com 2.000m² e um centro de bem estar iluminado naturalmente pelas cúpulas instaladas no terraço. Além disso, 1.200m² de salão, piscinas, bares e restaurantes, unidades de varejo, escritórios administrativos, espaços de estacionamentos interno e externo.

Figura 11: Área Externa e Vista dos quartos.



Fonte: ARKIV



Figura 12: Esquema dos Setores em Corte AA.

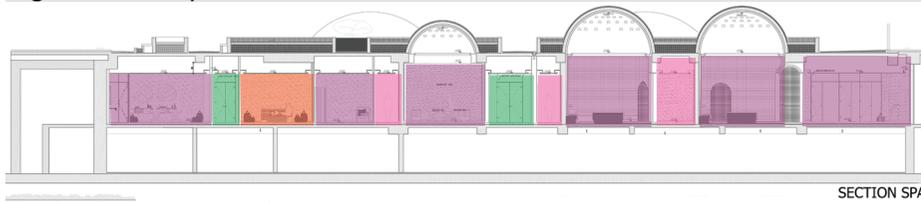


Fonte: Archdaily, adaptado pela autora.



3.1.5.1 Setorização Spa

Figura 13: Esquema dos Setores em Corte no SPA.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

LEGENDA

- Salas de Massagem
- Banho Turco
- Acesso
- Sala de Espera

Figura 0: Espera Spa



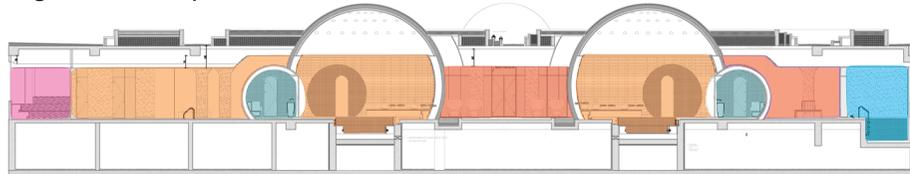
Fonte: ARKIV

Figura 0: Massagem



Fonte: ARKIV

Figura 14: Esquema dos Setores em Corte no SPA.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora.

LEGENDA

- Salas de Banho
- Sauna
- Banheiros
- Salas de Espera
- Piscina Interna

Figura 15: Área Espera SPA.



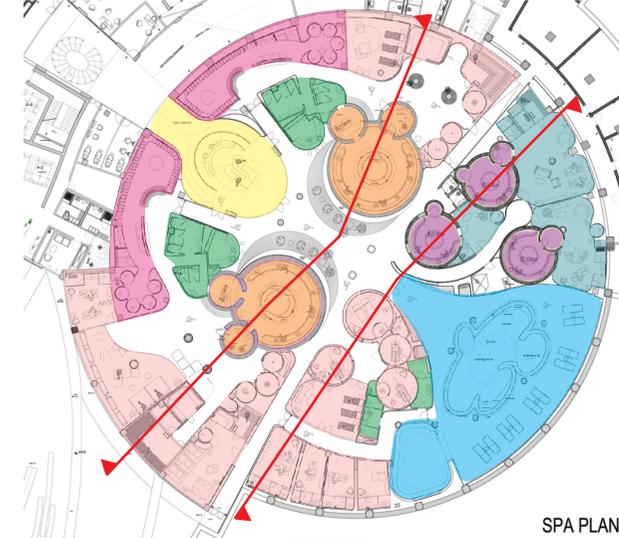
Fonte: ARKIV

Figura 16: Piscina Interna



Fonte: ARKIV

Figura 17: Esquema dos Setores em Planta Baixa no SPA.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora.

LEGENDA

- Salas de Massagem
- Salas de Tratamento
- Salas de Banho
- Recepção
- Banheiros
- Apoio Tratamentos
- Piscina
- Vestiários

A planta baixa do Spa é circular e recebe um certo espelhamento na parte da recepção do mesmo. A disposição dos ambientes levam em conta as cúpulas localadas no nível acima do Spa, responsável pela iluminação natural. O que se destaca na planta são as salas de banho que se assemelham aos banhos turcos.

Figura 18: Estares do Spa



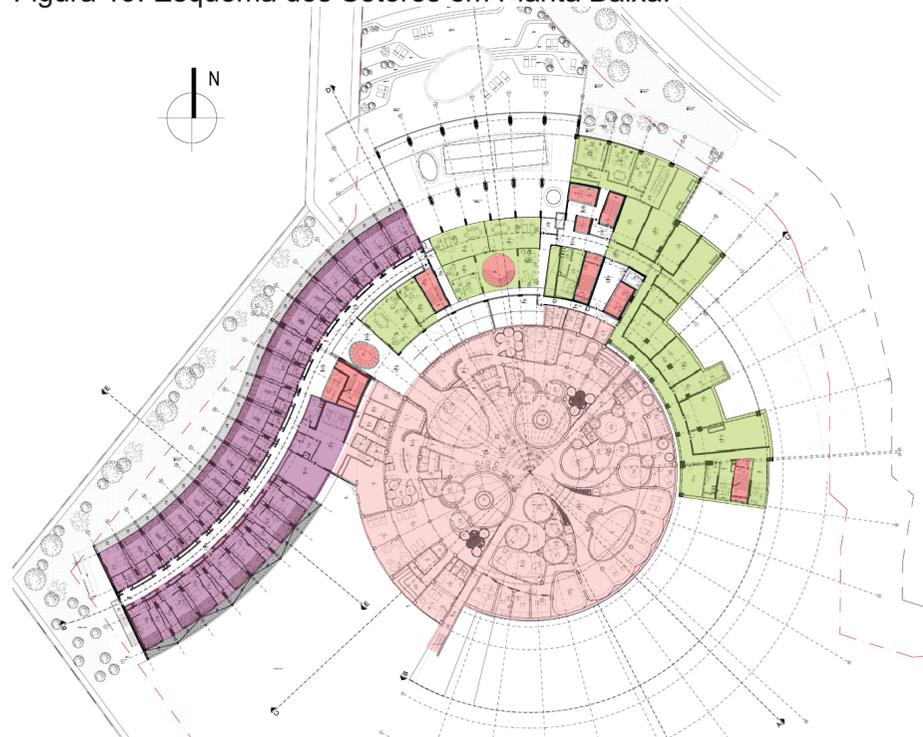
Fonte: E- architect



3.1.5.1.1 Setorização 3º Pavimento

Na imagem a baixo, temos a setorização da planta baixa do terceiro pavimento, onde encontra-se o Spa e a maior parte da área administrativa do Hotel, nível abaixo das piscinas exteriores onde também se localizam as cúpulas que iluminam o Spa.

Figura 19: Esquema dos Setores em Planta Baixa.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

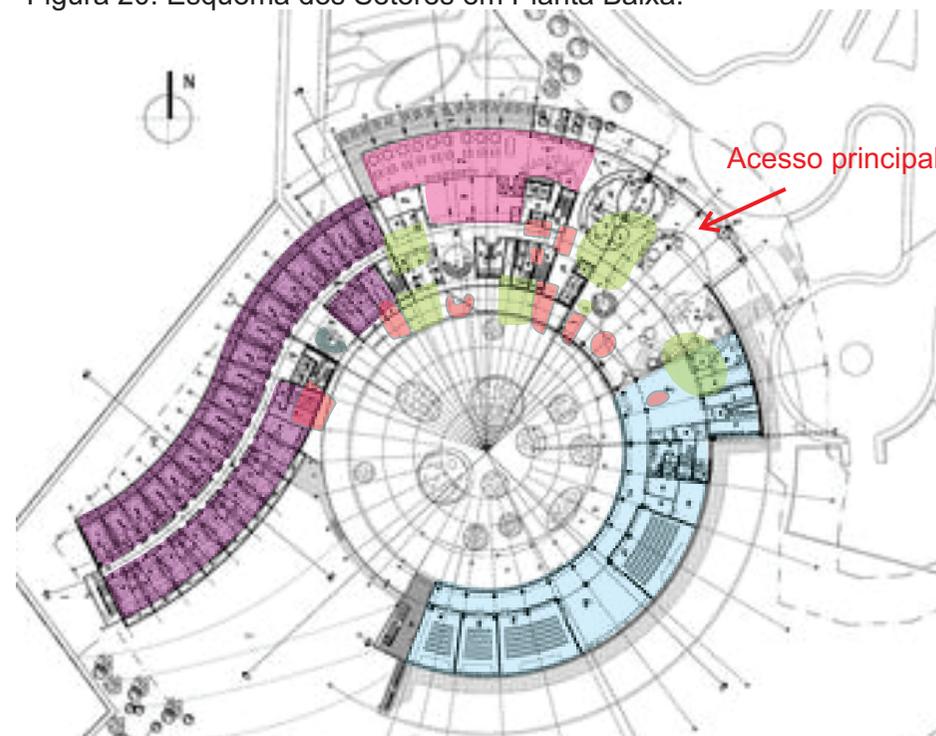
LEGENDA

- Quartos
- Circulação Vertical
- Spa
- Administração

3.1.5.1.2 Setorização 4º Pavimento

A seguir na Planta Baixa esquemática abaixo, comporta o Hall de Entrada dos hóspedes e o pavimento recebe três grandes áreas, sendo: Hospedagem, Conferências e Áreas comuns.

Figura 20: Esquema dos Setores em Planta Baixa.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

LEGENDA

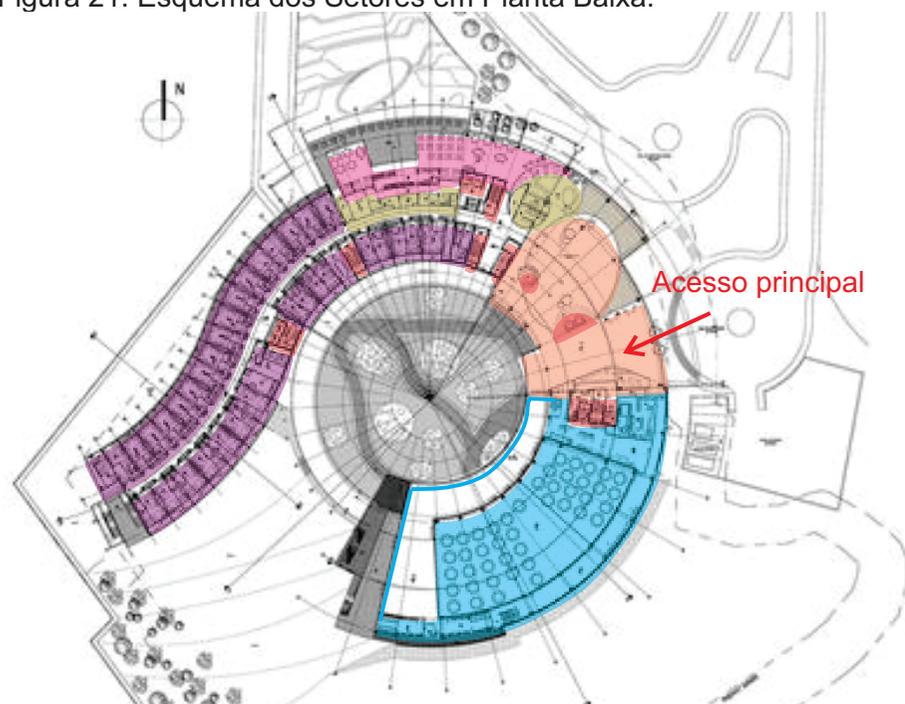
- Quartos
- Circulação Vertical
- Spa
- Administração
- Restaurante



3.1.5.1.3 Setorização 5º Pavimento

Na imagem a baixo, temos a setorização da planta baixa do quinto pavimento, onde encontra-se o Hall de Entrada dos conferencistas, percebe-se também que o hall do pavimento existe um rasgo no chão onde visualiza-se o hall do pavimento inferior.

Figura 21: Esquema dos Setores em Planta Baixa.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

- LEGENDA
- | | |
|---------------------|-------------|
| Quartos | Restaurante |
| Circulação Vertical | Bar |
| Área de Conferencia | |
| Hall de Entrada | |

3.1.6 Hierarquia Espacial

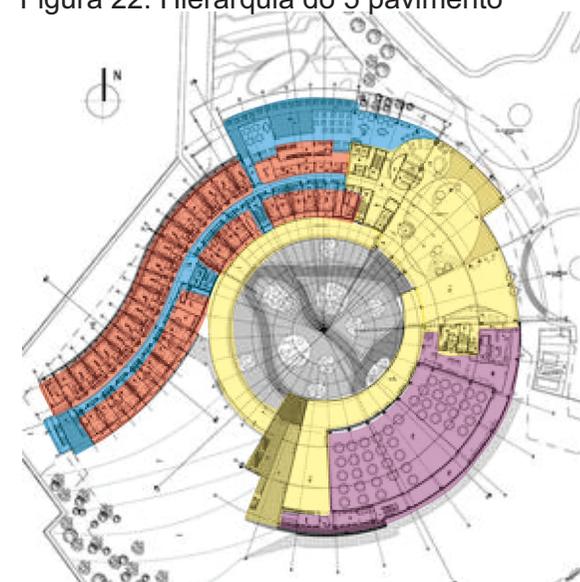
O tópico a seguir consistirá em identificar os acessos, classificando-os em Espaços públicos, semi- públicos, privados e semi privados. Os espaços públicos são aqueles em que os hóspedes possuem livre acesso, os espaços que são livres mas possuem alguma finalidade, como por exemplo os corredores que conduzem os hóspedes até seus dormitórios.

Os espaços privados são aqueles em que o acesso é controlado e específico, como por exemplo a cozinha, pois restringe o acesso apenas aos funcionários.

Os espaços semi privados são aqueles com horário e dia de funcionamento e entrada por meio de convite ou participação da atividade que acontecerá no local.

Figura 22: Hierarquia do 5 pavimento

- Público
- Semi público
- Privado
- Semi privado

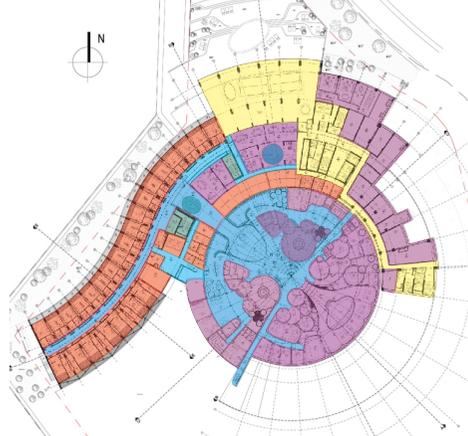


Fonte: Archdaily adaptado pela autora



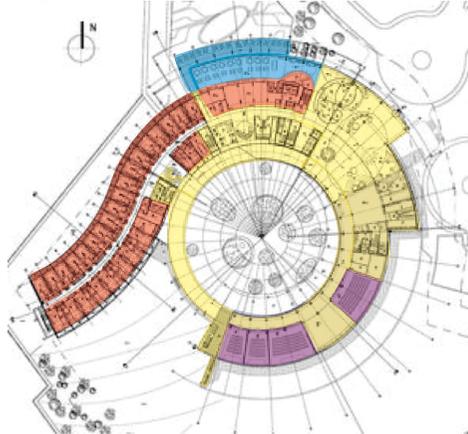
No terceiro pavimento (figura 2) a circulação é de livre acesso a clientes do mesmo, ou seja local semi publico em relação aos hóspedes, as salas de tratamento são semi privadas, pois são serviços extras oferecidos pelo hotel, havendo hora marcada e taxa extra.

Figura 23: Hierarquia do 3 pavimento



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

Figura 24: Hierarquia do 4 pavimento



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

- Público
- Privado
- Semi público
- Semi privado

Figura 0: Espaço Interno



Fonte: Architonic

Figura 0: Espaço Interno



Fonte: Architonic

Figura 0: Espaço Interno



Fonte: Architonic

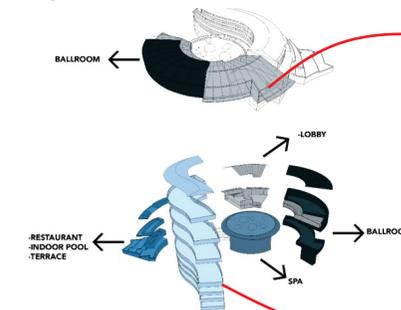
3.1.7 Volumetria

A volumetria do Spa resulta de um condicionante do terreno em que se insere, o projeto do Hotel e Spa adaptou-se a topografia local, com uma conexão dos ambientes e principalmente o posicionamento do Spa no sub solo.

O volume apresenta uma forma sinuosa na região dos quartos, administração, e uma forma semicircular na área de conferencias e hall de entrada e totalmente circular no Spa.

Os restaurantes e as piscinas principais se localizam em ambientes com formas acentuadas, recebendo destaque pela forma curva predominante. Os Halls de entrada possuem cobertura e fachada envidraçada e a área de conferencias avarandada, onde recebe cobertura de vidro. O intuito da predominância do vidro foi deixar a massa menos densa. Na cobertura do Spa destaca-se por possuir piscinas entre caminhos orgânicos, possuindo também cúpulas de vários diâmetros.

Figura 25: Volumetria



Fonte: Gad Arquitetura

- Piscina e Restaurantes
- Quartos e Adm
- Piscina e Restaurantes
- Quartos e Adm

Figura 26: Volumetria



Fonte: Shenka

Figura 27: Fachada Principal



Fonte: Atakon



3.1.8 Sistema Construtivo e Materialidade

A estrutura da edificação é mista, utilizando concreto armado e estrutura de aço, para que se possa vencer os grandes vão do hall de entrada e escadas. As aberturas recebem estrutura metálica com fechamentos em vidro, criando ambientes amplos e claros. As fachadas recebem madeira como revestimento em formas de chapas e predominantemente como ripas. A escolha dos materiais possibilitou e potencializou a estética das fachadas.

Figura 28: Fachada Ripada



Fonte: Gad Arquitetura

Figura 29: Sacadas e aberturas em vidro e madeira



Fonte: Gad Arquitetura

3.1.9 Conforto Térmico

Os quartos recebem incidências solares a Noroeste ou Sudeste, sendo assim como estratégia para minimizar a incidência, além de todos os quartos possuírem varandas.

O hall de entrada possui um grande vão e recebe cobertura de vidro reflexivo, o que ocasiona em temperaturas mais elevadas. Já a fachada que tem seus fechamentos em vidro não será prejudicada em questões térmicas, pois está a norte, direção que menos recebe incidência solar na Turquia.

Motivo da Escolha:

- * Materialidade: Madeira, Vidros entre outros
- * Entorno arborizado
- * Forma
- * Relação Interno x Externo

Figura 30: Hall de Entrada



Fonte: Gad Arquitetura

Figura 31: Vista externa Piscina



Fonte: Gad Arquitetura



3.2 KENZZUR SPA

3.2.1 Ficha técnica

Arquitetos: : Zize Zink Arquitetura

Localização: Ibirapuera, São Paulo

Área: 1500,00 m²

Ano: 2011

3.2.2 Projeto

O conceito para concepção do projeto levou em conta o bem estar como premissa principal, trazendo a criação de espaços para meditar e relaxar. A arquitetura e design do Spa em meio à natureza remetem ao equilíbrio do corpo e alma, um espaço para ser vivido e sentido à flor da pele.

O Kenzur com sua arquitetura e paisagismo teve como principal intenção de projeto a calma que necessitamos no dia a dia, para que se possa nutrir a mente e o corpo.

Figura 33: Interior do Spa



Fonte: Archdaily.

Figura 32: Fachada do Spa



Fonte: Archdaily.

3.2.3 Relação Interior x Exterior

Possui uma grande massa de vegetação intencional em todo o entorno do spa, levando a sensação de relaxamento e bem estar dos usuários que geralmente vivem nas grandes cidades em meio a agitação rotineira.

Possibilitando integração e contato visual do interior com exterior através das grandes aberturas com fechamentos em vidro, respeitando a intimidade de quem está fazendo seus tratamentos, contribuindo para o mesmo.

Além de estar localizado na região do Ibirapuera, conversando com o entorno e mantendo o mesmo padrão visual.

Figura 34: Vegetação Existente



Fonte: Archdaily.

3.2.4 Sistema Construtivo e Materialidade

A edificação caracteriza-se por ser de alvenaria convencional e estrutura de concreto armado, porém não deixando de usar sua materialidade para engrandecer a questão estética do estabelecimento. A fachada revestida de pedras, vegetação, madeira e detalhes em aço corten, traz a mensagem de que se trata de um spa com espaços



acolhedores a partir de elementos da natureza.

O Kenzur com sua arquitetura e paisagismo beneficia e intensifica os tratamentos oferecidos no Spa, permitindo ao cliente a sensação de aconchego e tranquilidade.

Figura 35: Materialidade



Fonte: Archdaily

3.2.5 Acessos

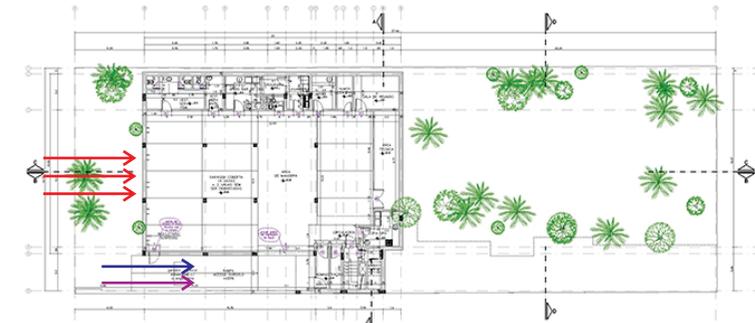
O spa localiza-se em uma avenida de grande movimentação, possuindo fundos para o Lago das Garças, com grande massa arborizada. Os acessos para veículos e de funcionários se dão pelo subsolo onde localiza o estacionamento do estabelecimento e recebe apenas um entrada principal localizada de frente à avenida.

Figura 36: Localização e Acessos Spa.



Fonte: Google Maps adaptado pela autora

Figura 37: Implantação e Acessos Kenzzur Spa



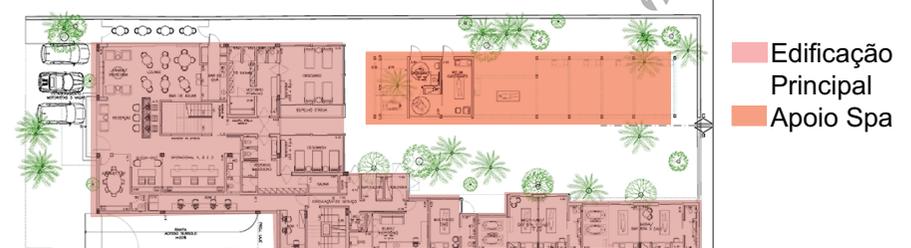
Fonte: Archdaily adaptado pela autora

→ Acesso Principal → Acesso Veículos → Acesso Funcionários

3.2.6 Setorização

O Spa consiste em uma edificação principal em que acontecem as principais atividades que o estabelecimento oferece, setorizado de acordo com a imagem a baixo. Além de contar com cabanas de massagem para apoio no lado externo da edificação dando apoio ao Spa, complementando-se com estares, lareiras, jardins que complementam a tranquilidade em que o cliente procura quando está em tratamento, transferindo a vivência sensorial em que o Spa procura passar aos clientes.

Figura 38: Implantação Kenzzur Spa



Fonte: Archdaily adaptado pela autora





3.2.6.1 Setorização subsolo

Figura 39: Esquema de setorização planta baixa subsolo



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

LEGENDA					
Amarelo	Vagas Estacionamento	Pink	Copa	Vermelho	Lavanderia
Preto	Rampa de Acesso	Marron	Apoio Técnico	Laranja	Vestiários e Bwc
Ciano	Apoio Segurança	Verde	Sala de Reuniões		
Vermelho	Circulação vertical	Púrpura	Depósito		
		Azul escuro	Apoio Lavanderia		

3.2.6.2 Setorização pavimento térreo

Figura 40: Esquema de setorização planta baixa Térreo



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

LEGENDA

Amarelo	Vestiário Feminino	Pink	Salas de Banho	Vermelho	Lanchonete e Espera
Marron	Vestiário Masculino	Laranja	Salas de Descanso	Amarelo	Administração
Preto	Rampa de Acesso	Verde	Sala de Reuniões	Azul claro	Banheiros
Ciano	Espelho d' água	Púrpura	Recepção	Verde claro	Salas de Massagem
Verde escuro	Circulação vertical	Azul escuro	Vagas Estacionamento e Acesso principal		

4.2.6.3 Setorização 2 pavimento

Figura 41: Esquema de setorização 2 pavimento



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

Vermelho	Circulação Vertical	Pink	Sala de Banho
Laranja	Administração	Verde	Telhado Verde
Azul claro	Banheiros	Verde claro	Solario
Verde claro	Salas de Massagem	Púrpura	Floreira

O subsolo se divide entre vagas de estacionamento e os serviços que são prestados no pavimento acima (1 pavimento), sendo bem setorizado pois os serviços de tratamento para hóspedes e serviços dos funcionários não se misturam, evitando o congestionamento de fluxos. O Térreo onde se dá o acesso principal do Spa, divide-se em setores de administração e prestação de serviços, evitando conflitos entre clientes e serviços.

A maior parte das salas de tratamento se localizam no segundo



pavimento, destinado as salas de massagem, de banho ,solário, estares, proporcionando a tranquilidade e relaxamento que o cliente procura quando recorre aos serviços de um spa.

Figura 42: Solário Segundo Pavimento



Fonte: Archdaily.

3.2.7 Hierarquia Espacial

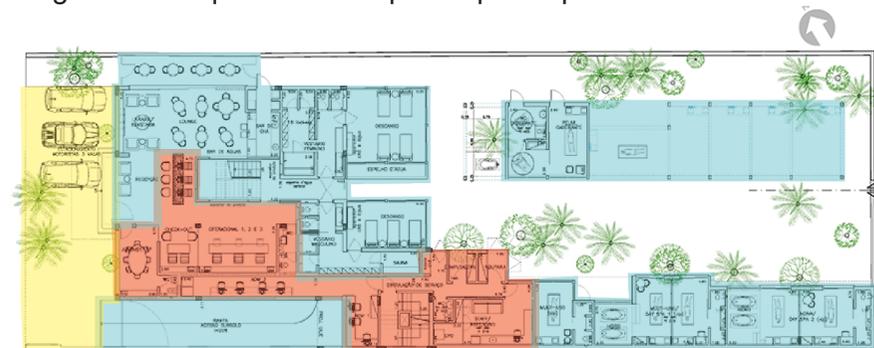
Figura 43: Esquema Hierarquia Espacial planta baixa subsolo



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

- Privado
- Público
- Semi Privado
- Semi Público

Figura 44: Esquema Hierarquia Espacial planta baixa térreo

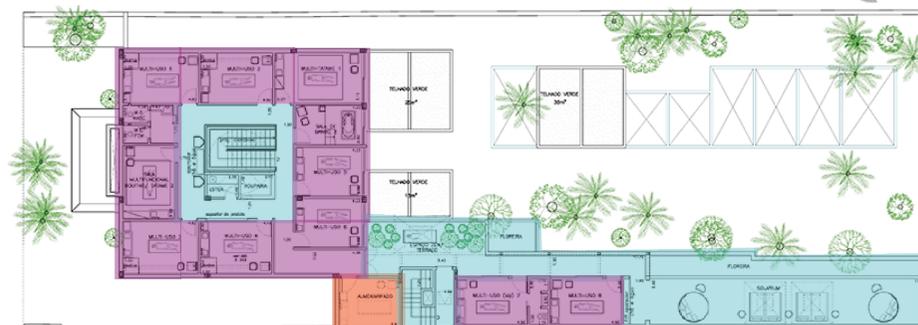


Fonte: Archdaily adaptado pela autora

- Privado
- Público
- Semi Privado
- Semi Público

No Térreo é onde estão dispostas ás áreas comuns entre os hóspedes do Spa, ou seja Públicas e Semi Públicas. A administração é uma área privada com acesso apenas aos funcionários.

Figura 45: Esquema de setorização planta baixa segundo pav.



Fonte: Archdaily adaptado pela autora

- Privado
- Público
- Semi Privado
- Semi Público



No segundo pavimento a circulação é de livre acesso a clientes do mesmo, ou seja local semi publico em relação aos hóspedes, as salas de tratamento são semi privadas, pois são serviços extras oferecidos pelo Spa.

3.2.8 Conforto Térmico

O entorno do spa comporta uma grande massa de arborização e o Lago das Garças, evidenciado pela arquitetura e materialidade do Spa, através da utilização de materiais como a pedra nas paredes e os fechamentos envidraçados possibilitando a iluminação natural, além dos telhados verdes em que o Spa possui, neutralizando fortes temperaturas e proporcionando um ambiente com temperaturas agradáveis.

Figura 46: Esquema Hierarquia Espacial planta baixa subsolo



Fonte: Archdaily.

3.2.9 Volumetria

Planta formadas por retângulos, possuindo uma fachada com planos e traços retos.

A volumetria se caracteriza por um caráter discreto com relação com seus materiais naturais. Levando a se comunicarem com a natureza do seu entorno e do próprio terreno destacando-se com o meio que está inserido.

3.2.10 Motivo das Escolhas

Sabemos que para elaborar um projeto arquitetônico, considera-se de suma importância adquirir uma base de referencia através dos Referenciais Projetuais, onde analisa-se projetos e edificações que sirvam de inspiração para criação do projeto em que estamos submetidos a realizar, analisando sua arquitetura, volumetria, relações interior x exterior entre outros tópicos.

Nos tópicos anteriores pode-se ver essas análises sobre o Hotel e Spa Eskisehir e Kennzur Spa, ambos prestam serviços ligados a Spa, porém com tipologias e dimensões diferentes.

A escolha por referenciar o Hotel e Spa Eskisehir veio do seu grande programa de necessidades e como arquitetonicamente se setorizou isso. Além de destacar-se por sua volumetria ser diferenciada e de bom gosto.

O Kennzur Spa foi escolhido por ser um estabelecimento em que oferece somente serviços ligados a Spa, o que contribui para criação do projeto que irá ser realizado no Trabalho de Conclusão de Curso. A escolha deu se também por o Spa possuir uma grande massa de arborização e Lago nos fundos fazendo com que a edificação se destaca nessa relação interno e externo, sendo inspiração direta para minha própria proposta onde o terreno escolhido para projeto é semelhante ao do referencial.